Ano 22.º | Sabado, 18 de Janeiro de 1930 | (AVENÇADO) | N.º 1.109

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

O porto de Aveiro

As obras do porto de Aveiro—não confundir com a administração da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro, com os impostos cobrados pela mesma Junta e com os modos atribiliarios como os contribuintes foram tratados por quem tinha obrigação de ser correto, delicado e atencioso, tornando-se alvo da nossa critica—as obras do porto de Aveiro, diziamos, foram no preterito sabado, assim como as linhas ferreas de penetração das Beiras, objecto de acalorada discussão no Teatro Aveirense onde se reuniu avultado numero de pessoas que, por completo, o enchiam.

Falaram diversos oradores, a quem os ouvintes dispensaram aplausos, e por ultimo foi aprovada uma moção de apoio á Junta Autonoma e nomeada, por aclamação, uma comissão de vigilancia.

Como já démos a entender, não nos queremos imiscuir na contenda de palavras a que a questão das duas vias tem dado logar em Aveiro e na Figueira da Foz. Ambas as terras teem os seus direitos, ambas as terras defendem os seus interesses, ambas as terras pugnam pelas suas regalias, não vendo nós vantagem na hostilidade que se levantou e que só pode prejudicar se de parte a parte não houver ponderação, aquela ponderação indispensavel sobre tudo quando se trata de assuntos de tanto alcance material como o que está em litigio.

O dize tu direi eu não dignifica ninguem, não eleva ninguem e não nos parece que seja a melhor maneira de cada um colher o doce fruto. Ponderem os que teem obrigação de ser prudentes as responsabilidades que assumem. Com diplomacia, sim, com toda a diplomacia é que se impõe sejam tratados os casos da naturêsa daqueles sobre os quais o governo tem de decidir depois dos tecnicos se pronunciarem com imparcialidade e justiça. Doutra maneira não nos parece que seja o melhor caminho, o caminho mais acertado.

Sursum corda, pois.

A' Figueira da Foz convem a linha ferrea de via larga? Defenda-a com abnegação, com calor, com intransigencia, se isso lhe apraz, mas sem agravar Aveiro. E Aveiro defenda o seu porto com a via ferrea que mais lhe convem—a estreita—sem agravar a Figueira. Mostrem os que, pela sua situação oficial, teem de tratar desses assuntos, que são educados, e lembrem-se de que tanto Aveiro como a Figueira são duas cidades donde devem irradiar salutares exemplos de cordura para que possam ser devidamente apreciados pelo resto do país.

O sol quando nasce é para todos—repetimos. Por isso nada de atropêlos, nada de invejas mal contidas, nada de retaliações. Haja calma, serenidade, ordem, respeito mutuo. Só assim o governo poderá deixar de protelar o seu *veredictum*, que necessario é não se faça esperar.

As obras do porto de Aveiro são uma aspiração antiga, muito antiga, mesmo, desta terra. Neste particular todos os aveirenses, que lhe teem amor verdadeiro e a ela se acham apegados de alma e coração, estão de acôrdo. De aí o interesse que deve haver pela sua realisação imediata. Mas obras do porto é uma coisa e aformoseamentos com jardins e alamedas onde se gastam somas importantes sem utilidade que as justifique, é outra coisa.

O Democrata nunca se opoz, nem se opõe, nem se oporá a que as grandes obras projectadas se realisem. Em perto de 23 anos da sua existencia este jornal tem provado suficientemente o seu interesse por Aveiro, que só deseja engrandecer, pugnando pelo seu progresso. Tudo quanto se diga em contrario disto é falsear os nossos intuitos, pretender malquistar-nos com a opinião publica, a quem nunca ofendemos, e que temos servido, não com brilho por a nossa pena ser das mais modestas, mas dedicadamente, lutando pelas regalias a que a terra tem direito, pelo bom nome que lhe compete.

Deixar correr tudo á matroca, não. Dizer—*amen*—a tudo quanto ocorra aos cerebros dos que se arvoram em dirigentes para dispor do dinheiro alheio a seu belo prazer, criando com ele clientelas e gastando-o em futilidades e em luxos, não. Em tempo de sacrificios, não pode haver luxos.

De resto, quem nos conhece sabe bem que, por acinte ou inimisade pessoal, somos incapazes de abrir campanhas, de estabelecer polémicas, de criticar seja o que fôr. Essa ideia só a podem formar e alimentar criaturas que avaliam pelo seu o criterio dos outros. Mais ninguem. E sendo assim não temos que arrepender-nos nem que penitenciar-nos do que aqui tem sido publicado sobre o porto de Aveiro, cuja importancia todos reconhecem, mas que hade ser feito com as devidas cautelas porque o dinheiro dos contribuintes é sangue e malbarata-lo seria o cumulo na hora grave que o país atravessa.

O Democrata, na medida do possivel, marcou a sua posição e, como sempre, sem se preocupar com as más vontades que lhe pudessem advir, disse da sua justiça. A ultima palavra, porêm, ficará para mais tarde, quando as paixões se acalmarem, os odios se retraírem e o bom senso entrar na cachimonia de certos aduladores.

Se somos assim...

IMPRENSA

"Defesa de Arouca,,

Completou o seu 4.º ano este estimado colega que, sob a direcção do sr. Alberto de Almeida, se publica na vila indicada no titulo, pugnando pelos seus interesses morais e materiais, afastado de toda a politica partidaria.

Afectuosamente o cumprimentâmos.

Falta de espaço

Estamos a ver que só quando as paginas do jornal aumentarem é que poderemos dispôr de mais espaço que nos permita a publicação dos originais recebidos durante a semana. Creiam os nossos colaboradores adventicios que somos os primeiros a lamentar a retenção dos seus escritos.

Largas vistas...

Do orgão do *grande panfletario*, a semana passada:

. . . .

Quando subo ao ultimo andar da minha casa, donde se gosa um panorama soberbo, e só para esse efeito eu o fiz construir, para alegrar, perante essa radiosa paisagem, de vez em quando, a vista e a alma, vejo o meu visinho Taipeiro a cavar, de tamancos, na sua horta, e a plantar a couvinha no tempo proprio. Mas vejo-o depois, de aí a horas, sair no seu automovel como um lord. Diviso ao longe, fumegando, a chaminé duma fabrica de cacos. Esse fabricante de cacos já andou de calças rotas. Hoje tem automovel, tem palacio, e um lord dos mais poderosos da Gran Bretanha não olha com maior sobranceria para a pobre humanidade.

Realmente o *grande panfletario* vê muito do ultimo andar do seu palacete a que, decerto por modestia, chama casa. Mas não se fique sem resposta que de algumas *fabricas de cacos* tambem o enxergam. E então ha quem se lembre da vigarice de determinado figurão que, apresentando-se em companhia do sogro a comprar desses *cacos* para vender em Lisboa, dando-o a ele por fiador, nunca mais voltaram para fazer contas, ficando, deste modo, ludibriados em milhares de escudos os que acreditaram na honestidade de tais figurões.

E admira-se a gente do desplante com que estes sugeitos se apresentam, pretendendo impor-se como *louça afiançada*...

Se o mundo está assim...

"O Democrata,,

Para corresponder á simpatia com que é recebido pelos seus numerosos leitores, este jornal aparecerá no terceiro sabado de fevereiro, dia do seu 23.º aniversario, completamente melhorado, com novas e variadas secções, que darão outro aspecto ás suas paginas cujo formato tambem aumentará. Queremos assim, e sem sobrecarregar os assinantes e anunciantes, demonstrar que O Democrata *faz carreira e segue o seu caminho com aprumo, de nada se arreceando.*

Este numero foi visado pela comissão de censura

O arvoredo

Estamos na época da poda das arvores, tendo sido já iniciado em Aveiro esse serviço. Portanto é ocasião de perguntar: quando tencionam substituir na Praça da Republica os tambolhos que lhe dão tão mau aspecto? Quando tencionam deitar abaixo o tronco de palmeira que se ergue em frente do chafariz do Espirito Santo e remover as palmeiras que, na Praça Luís Cipriano, tanto estorvam o transito?

O sr. presidente da Camara, que o ano passado não hesitou um momento, sequer, quando lhe solicitaram a destruição do renque de arvores plantadas na frente do Quartel de Infantaria 19, é de uma teimosia pasmosa ao tratar-se daquilo que toda a cidade reclama como indispensavel ao seu aformoseamento, mas mais teimosos somos nós, indicando-lhe o caminho do dever em nome da terra, que desejâmos não fique atraz das outras por falta de gosto de quem se encontra á frente dos seus destinos.

Ainda ha pouco passâmos por Oliveira de Frades e, francamente, ficaram-nos os olhos numas sete arvores que existem no pequeno largo da vila, tal a maneira como as teem educado e tratado. Vá lá, sr. dr. Lourenço Peixinho, que terá muito que vêr e... aprender. E em Viseu? Que transformação operada no curto espaço de um ano!

Uma belesa, a cidade nova!

Tem á frente do seu municipio o coronel Lopes Mateus que, falando-nos, com entusiasmo, dos progressos da patria de Viriato, se orgulha de encontrar a seu lado colaboradores ilustres e com tão grande independencia que nenhum hesita, na hora propria, de tomar resoluções de harmonia com os ditames da sua consciencia.

Só em Aveiro todos teem mêdo, todos rastejam deante do primeiro scelerado que lhes apareça a ameaça-los se fizerem... o que a cidade reclama que se faça.

A podridão que aí vai e como é triste viver no meio dela!

Um aviso

Chega ao nosso conhecimento que um individuo de fóra, a quem foi confiada a gerencia da filial do Banco de Portugal em Aveiro, se permite abocanhar-nos em logares onde não podemos fazer-lhe engulir as protervias que deita pela bôca, e salientando-se de tal maneira que chega a causar nojo a quantos se não julgam na obrigação de lhe aturar as impertinencias de velho tonto. Custa-nos ter de falar assim de uma creatura que tinha por obrigação fazer-se respeitar; mas como não estamos dispostos a tolerar a rabugem de ninguem, eis o motivo deste aviso para que tenha relêvo na lingua, se quizer.

Depois não se queixe...

Associação Dramática de Aveiro

A conferencia que, no seio desta colectividade, devia hoje realisar o sr. dr. Alberto Souto, foi adiada para o mesmo dia da proxima semana, 25 do corrente.

Liga Portuguesa dos Direitos do Homem

Numa das suas ultimas sessões, o Directorio deliberou chamar toda a atenção dos poderes constituidos:

1.º Para a forma anti-scientifica como é ministrado o ensino de ginastica nos estabelecimentos de instrução.

2.º Para a deshumanidade como se cultiva o jogo de atlético do foot-ball, sendo de necessidade regulamenta-lo quanto ao numero de horas, e quanto á idade e aptidões fisicas dos jogadores, os quais devem ser sujeitos a prévio exame medico.

3.º Para as horrorosas condições economicas em que se debatem as chamadas classes medias e populares, a quem se dificulta a vida quer pelo que respeita a alimentação, quer a vestido e habitação, problema este que necessita de prudente resolução para que se não mologrem todas as tentativas de resurgimento da nossa terra, cuja base consiste na felicidade do lar.

4.º Para os espectaculos cinematograficos onde se exibem *films* tendentes a exacerbar a doentia paixão do luxo, a aureolorisar a prostituição, a ridicularisar a justiça, preparando assim as anomalias cerebrais e engendrando candidatos aos tribunais pela sugestão do crime.

O mesmo Directorio tambem resolveu encarregar um dos vogais da organisação de circunstanciada estatistica dos desastres ocorridos durante o ano findo nos caminhos de ferro portugueses, a fim de se proceder a um cuidado estudo das providencias a tomar para que tais e tão repetidos desastres se evitem.

Acordou mais em redigir um ma-

Benemerencia

O nosso assinante de Sá da Bandeira (Africa Ocidental) sr. Eugenio Couceiro, enviou-nos juntamente com a importancia para pagar o ano de 1930 mais 10$00 destinados aos pobres do jornal.

* * *

De uma caridosa anonima recebemos, com igual fim, 3$00, quantia com que tem contribuido mensalmente.

Muito agredecidos.

Atenção para a 4.ª pagina.

Reparos...

Um dos oradores do teatro, no ultimo sabado, foi tambem o sr. dr. Alberto Souto. Falou bem, cantando as belêsas da nossa terra. Mas republicanos da velha guarda houve que, mais uma vez, não gostaram de o vêr esquecido do seu passado de jornalista, imprimindo caracter, definindo ideias e apreciando, com independencia e justiça, os homens e as coisas.

Enfim...

Coisas e tal...

Recebemos a seguinte carta:

Aveiro, 7 de Janeiro de 1930.

Sr. Ponto

O sr. Ponto pode ufanar-se de ter tratado varios assuntos com a máxima isenção.

Foi, precisamente, por constatarmos essa isenção que nos atrevemos a dirigir-lhe estas mal notadas linhas... tendentes a chamar a esclarecida atenção de V. para um assunto de capital importancia—o estado em que se encontra o Matadouro.

Eu não quero, sr. Ponto, evidentemente, descrever o estado a que o Matadouro chegou Peço, mui simplesmente, que faça uma visita áquele antro (não se admire do termo, visto ele estar muito bem empregado). Vá lá, sr. Ponto, vá apreciar aquilo. Prevenimo-lo, todavia, que deve fazer um seguro de vida antes de lá entrar... Com efeito, aquilo está por pouco...

Resta-me apenas, agora, lembrar uma coisa mais—fazer um simples alvitre: como aquilo brevemente ruira (não tenha a menor duvida!) bem pode V. pedir que sejam consideradas essas ruinas monumento nacional... depois de bem desinfectadas—não vá perigar a saude publica...

Como este assunto—torno a repetir—é duma grande importancia para a nossa terra, espero que V. lhe dedique a atenção merecida.

Creia-me, sr. Ponto,

seu mt.º admd.or

UM LEITOR

Fomos vêr. Com efeito aquilo está a pedir... o que eu não posso dizer. Por vezes tenho duvidas que se esteja numa capital de distrito. Eu apelo para o sr. vereador daquele pelouro camarario. E suplico-lhe: vá vêr aquilo!

Aveiro está, positivamente, a desmoronar-se. Assiste, a-pezar de haver quem julgue o contrario, ao seu juizo final.

Acordem, senhores, e olhem para estas e outras miserias!

Ponto

...nifesto, para ser presente á Comissão de Censura, explicando os fins da Liga, por necessidade de demonstrar, de modo iniludivel, como exerce a sua acção benéfica, mas alheia a partidarismos, embora não negue o seu concurso a qualquer governo legalmente constituido.

A Liga registou com desgosto, que de todos os poetas e escritores portugueses apenas *um* se lhe dirigiu acorrendo ao brado em defêsa de Emeric Veer, chefe do partido republicano hungaro, poeta e escritor, cégo e doente, condenado a cinco anos de internamento numa fortalêza: foi o sr. Rocha Martins, que é monarquico.

Honra lhe seja.

Justa homenagem

A assembleia geral do *Sport Club Beira-Mar*, efectuada na segunda-feira, elegeu, por aclamação, Presidente da Assembleia Geral Honorario o sr. Mario Duarte (pai) e sócio honorario, seu filho Mario Faria Duarte, ilustre vice-consul de Portugal em La Guardia.

Aos homenageados enviamos as nossas felicitações.

Calendarios

Por intermedio dum conterraneo nosso, ha dias chegado dos E. U. do Brasil, recebemos mais dois calendarios, oferecidos pelo assinante deste jornal Pompeu Augusto Duarte, residente em Santos e a quem agradecemos a sua lembrança.

Livros

"A Peregrinação,,

Viagens maravilhosas de Fernão Mendes Pinto pelo Oriente, a saír em fevereiro, será um dos primeiros volumes da colecção lusitana da *Cosmopolis Editora*, dando-se assim principio á patriotica iniciativa dum grupo de homens de letras que vai publicar as obras completas dos nossos classicos.

A Peregrinação, uma das melhores obras descritivas do seculo XVI, será ilustrada e precedida dum notavel estudo bio-bibliografico do dr. Damião Peres, erudito director da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Crise ministerial

O gabinete Ivens Ferraz, tendo-se demitido no fim da semana passada, ainda, até á hora de fecharmos o jornal, está sem sucessor.

O sr. Presidente da Republica, depois de ouvir muitas individualidades, encarregou o sr. coronel Passos e Sousa de constituir ministerio.

Teatro Aveirense

As récitas que a Companhia Chaby Pinheiro aí veio dar esta semana agradaram, Mais a primeira e a ultima do que a *Maluquinha de Arroios*, não abstante esta ser daquelas maluquinhas de se lhe tirar o chapeu...

Casas não completas, mas bem compostas. Ausencia de musica que, substituida pela tal grafonola, é simplesmente detestavel, ninguem lhe ligando meia...

Ouvimo-la pela primeira vez e tivemos saudades dos tempos em que, quando havia teatro, bom ou mau, se via sempre no logar proprio o João Mirandr a reger, com mestria, a sua orquestra, que muitas vezes era tudo. Agora... agora os gostos são outros...

Pois aprecie quem quizer a grafonola que nós... só de castigo.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense*, aos Arcos.

"Vizela,,

Em luxuosa edição da Companhia dos Banhos e da Comissão de Iniciativa das Termas, recebemos um album de propaganda das afamadas aguas, com o titulo da epigrafe, e que além da homenagem prestada a três dos seus propulsores, traz a descrição da vila, que fica situada no coração do Minho, acompanhando tudo muitas gravuras.

Agradecemos.

Necrologia

Deixaram de existir: no dia 8, Rosa Margarida, de 80 anos, solteira e que exerceu o logar de rodeira no convento das Carmelitas; em 9, João da Rosa, de 69 anos; em 10, Manuel dos Santos Lé, de 50 anos, proprietario dum estabelecimento de fazendas na Rua Direita e irmão do sr. Alvaro Lé; no mesmo dia Eugenia Maria do O' Teixeira, de 78 anos, solteira e em 11, Edmundo José de Carvalho, 48 anos, barbeiro.

— Por falecimento de seu pai, ocorrido ha dias, na Gafanha da Nazareth, encontra-se de luto o sr. dr. José Rito, sub-delegado de saude em Ilhavo.

Os nossos pêsames.

Agremiações locais

Damos a seguir os nomes dos individuos eleitos para os novos corpos gerentes, durante o corrente ano, nas seguintes colectividades:

Sociedade Recreio Artistitico

ASSEMBLEIA GERAL

Efectivos

Presidente, Firmino Fernandes; vice-presidente, João Gamelas; 1.º secretario, Joaquim Fernandes Martins; 2.º, Inocencio Soares.

CONSELHO FISCAL

Luís dos Santos Vaz, Francisco Pinto de Almeida e João de Pinho das Neves Aleluia.

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente, Isaias de Albuquerque vice-presidente, Cipriano Antonio Ferreira Neto; tesoureiro. Antonio Rezende; 1.º secretario, Manuel Alves Ribeiro; 2.º, Lauro Vieira Guimarães; vogais, Bento Vicente Ferreira, João do Amaral Fartura, Luís Valente da Costa e Antonio Pereira Campos.

Substitutos

Presidente, Francisco de Matos Junior; vice-presidente, João Andrade de Carvalho; tesoureiro, Antonio Nunes Ferreira Ramos; 1.º secretario, Luís Antonio da Fonseca e Silva; 2.º Artur Vitorino Ferreira; vogais, Manuel Maria Leitão, Elisiario Dias Moreira, Antonio de Albuquerque Branco de Melo e João Simões Peixinho.

Club dos Galitos

ASSEMBLEIA GERAL

Efectivos

Presidente, dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; 1.º secretario, Armando Madail Ferreira; 2.º, Manuel da Silva Felix.

Sustitutos

Presidente, dr. Joaquim Henriques; 1.º secretario, Gustavo Duarte Moreira; 2.º, Antonio Salgueiro.

CONSELHO FISCAL

Efectivos

Henrique dos Santos Rato, Livio Salgueiro e Antonio Pereira Osorio.

Substitutos

José Maria da Costa Monteiro, Antenor Ferreira de Matos e Acacio Marinho Larangeira.

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente, José Duarte Simão; secretario, Benjamim Fidalgo; tesoureiro, Antonio Ferreira; vogais, Leonel da Silva, Máximo Henriques de Oliveira e João de Deus Marques.

Substitutos

Presidente, Alberto Casimiro; secretário, João Mota; tesoureiro João Ferreira de Macedo; vogais, Joaquim Gamelas Ferreira, Alberto da Cunha Azevedo e Joaquim Correia Maltez.

Sport Club Beira-Mar

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, dr. Alberto Ruela; vice-presidente, Albano Henriques Pereira; 1.º secretario, Pompeu da Costa Pereira Junior; 2.º, Gaspar de Magalhães.

COMISSÃO FISCAL

Antonio da Cruz Bento, João da Cruz Moreira e Jaime Marcos de Carvalho.

DIRECÇÃO

Presidente, José Vinicio Caracol Meireles; tesoureiro, Luís Valente da Costa; 1.º secretario, Elisiario Dias Moreira (filho); 2.º, José Eduardo de Pinho Varela; vogais, Manuel Gamelas da Naia, Joaquim Gonçalves, José de Pinho Nascimento e Barnabé de Pinho das Neves.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: no dia 20, o sr. Teodoro Vicente Ferreira; em 22, o academico Antonio José Flamengo, filho do sr. João Luís Flamengo, digno escrivão de Direito; em 23, o sr. Carlos Julio Duarte e em 24, a sr.ª D. Maria de Oliveira e Sousa, filha do sr. Manuel Tavares de Sousa.

Casamentos

Consorciou-se no domingo com a simpática tricaninha Can. ila Rosa de Jesus Urbano, filha do comerciante Elias dos Santos Urbano, o sr. João Ferreira Patacão, ha pouco chegado da America do Norte.

Muitas felicidades.

— No Porto tambem contraiu matrimonio com a sr.ª D. Maria Teixeira da Silva, residente naquela cidade, o sr. Eduardo de Oliveira Barbosa, que ha muito vive em Aveiro, negociando.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua dedicada esposa foi passar uns dias a Lisboa o nosso presado amigo sr. José Moreira Freire.

— Esteve no domingo nesta cidade o nosso conterraneo e amigo Carlos da Silva Ri beiro, ha anos residente no Porto.

— Tambem aqui vimos os srs. dr. Albino de Sá, de Canelas e Acurcio da Maia Albuquerque, professor na Palhaça.

Doentes

Não tem passado bem de saude a sr.ª D. Maria da Apresentação Fino, prendada filha do sr. José Julio Fino, digno empregado nos caminhos de ferro.

Apetecemos-lhe o seu completo restabelecimento.

— Agravaram-se os padecimentos do sr. Avelino de Carvalho, comerciante local, a quem desejamos as melhoras.

— Tambem estiveram de cama com a gripe, a esposa do sr. João Trindade e o sr. Antonio Souto Ratola.

Cumprimentos

A elegante actriz, elegante e talentosa, D. Emilia Fernandes, da Companhia Chaby Pinheiro, teve a gentilêsa de nos cumprimentar antes da sua retirada de Aveiro onde foi deveras apreciada, principalmente nos papeis que desempenhou na comedia *A Maluquinha de Arroios* e na peça *O Grande Magico*.

Agradecendo-lhe a deferencia, muito estimaremos que triunfe na Arte já que é dotada de tão especiais predicados para ela.

Comunicado

O abaixo assinado, residente em Sá da Bandeira (Africa Ocidental), tendo sido solicitado pelo sr. Albano da Conceição, da cidade de Aveiro, para angariar donativos destinados a uma capela que pretende erigir, na Quinta do Gato, á Senhora de Fátima, vem por este meio tornar publico que em 6 de junho lhe enviou 460$00, tendo subscrito os individuos da seguinte relação:

Alberto Exposto	130$00
Eugenio Couceiro . . .	100$00
Orlando Garcês	50$00
Manuel Rodrigues . . .	50$00
Manuel Correia	50$00
Rodolfo Romão	50$00
Anonimo	20$00
Anonimo	10$00
Soma. . . .	460$00

Sá da Bandeira, 12 de dezembro de 1929.

(a) Alberto Exposto

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Camara Municipal de Aveiro

EDITAL

Feira de Março

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço publico que, em conformidade com o disposto no respectivo Regulamento, todos os concorrentes á *Feira de Março*, que nesta cidade se realisa anualmente naquele mês e seguinte, terão de dirigir-se á firma Reis & Filho, de Aveiro, concessionária do abarracamento respectivo, requisitando por lanços o numero de barracas que pretendam, designando o ramo de comercio a que se destinam, até ao dia 15 de Fevereiro proximo.

O custo de cada lanço das mesmas barracas é de 52$00, incluindo a respectiva empanada, com excepção das de quinquelherias e marcenarias, ás quais acrescerá áquele preço de 52$00 o adicional de 30 0/0 (sessão de 5 de Dezembro de 1929).

Os concorrentes que façam os seus pedidos fóra daquele praso, terão de satisfazer a mais a taxa legal.

Aveiro e Secretario da Camara Municipal, aos 10 de Janeiro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Tribunal da Comarca de Aveiro

Editos de 40 dias

1.ª publicação

Por este Juizo de Direito e cartorio do quarto oficio, Flamengo, nos autos de arrolamento ao espolio da falecida Joaquina de Jesus, que foi moradora em Sôza, desta comarca, correm editos de 40 dias a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando quaisquer herdeiros incertos da falecida, para deduzirem a sua habilitação na segunda audiencia deste Juizo, posterior ao praso dos editos, sob pena de revelia.

As audiencias, neste Juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo tais dias feriados, porque, sendo-o, se fazem nos imediatos, quando desimpedidos, sempre por 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca sito na Praça da Republica, desta cidade.

Aveiro, 11 de Janeiro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Leilão de móveis

No proximo dia 19, pelas 13 horas, serão leiloados no armazem do sr. Alberto Rosa, á Rua da Liberdade (com bandeira á porta) alem de muitos e variados objectos, uma mobilia de quarto quasi nova constando de guarda vestidos, comoda de *toilette* e lavatorio, tudo com espelhos, duas camas, duas mesas de cabeceira, duas cadeiras, um sofá *maple* de peluche de seda novo, uma mesa de jantar e uma prancha de madeira de Africa.

Venda de propriedades

Vende-se todo ou metade de um armazem em Aveiro, no Largo Conselheiro Queiroz.

Vende-se outro armazem em S. Jacinto, com algum terreno junto, fronteiro á Fábrica Brandão Gomes & C.ª.

Vende-se parte da Quinta de Manes Nogueira, em S. Jacinto, conhecida pela *Quinta Nova*, com a área de 32.348,^{m2} ou sejam 41 alqueires de terra de bôa semeadura e 12 de pinhal em desvaste, tendo 20 metros de frente á beira do rio onde tem um armazem.

Trata-se em Aveiro com Manes Nogueira.

Aos amadores fotográficos

Experimentem a pelicula da afamada marca inglesa *Imperial* se quereis obter bons clichés.

A' venda na *Fotografia Central*, de Henrique Ramos.

Rua Direita, 27—Aveiro

Edital

Concurso para a 1.º empreitada parcial (obra de pedreiro) de construção da

Escola Primária da Palhaça

Alvaro Marques, presidente da Comissão Administrativa da Junta de Paroquia da Freguesia da Palhaça, faz saber, que até ao dia 31 de Janeiro de 1930, serão recebidas na Secretaria da Junta, propostas em carta fechada, para a 1.ª empreitada de construção (obra de pedreiro) do Edificio Escolar desta freguesia, sob a base de licitação de

Escudos 38:870$00

O projecto, condições e caderno de encargos estão patentes todos os dias uteis na Secretaria desta Junta.

Secretaria da Junta de Freguesia da Palhaça, 1 de Janeiro de 1930.

O Presidente,

Alvaro Marques

Venda de casas

O advogado Jaime Duarte Silva vende os seguintes predios:

A casa de dois andares com quintal, na Rua de S. Martinho, pertença do sr. Manuel Homem de Carvalho Cristo;

Duas moradas de casas na Rua dos Tavares, que são do mesmo senhor;

Uma casa de um andar, com quintal, na Rua das Barcas, que foi do falecido sr. João Gonçalves Gamelas.

Informações no seu escritório da Rua do Sol.

Leccionações

Manuel da Silva Marcela leciona e habilita para a 2.ª e 3.ª classes do liceu, a preços módicos.

R. de S. Sebastião—Aveiro

Automovel PEUGEOT

Em estado de novo, por ausencia do seu proprietario vende-se em magnificas condições.

Nesta redacção se informa.

Lampadas electricas

Ricardo M. da Costa
Rua da Corredoura
AVEIRO

Novo
MAPA ESCOLAR DE ANGOLA

para o ensino de corografia na escola primária, coordenado por Armando Teles, inspector escolar em Loanda.

A' venda na livraria de João Vieira da Cunha—Aveiro.

Estabelecimento

Com casa de habitação, bem situado e afreguesado, passa-se em boas condições.

Nesta redacção se diz.

Camara Municipal de Aveiro

Edital

Licenças de Turismo e Municipal

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que todos os proprietarios de automoveis, motos, camions e camionetes ficam isentos das licenças de turismo e municipal, tendo, porêm, de declarar, na Secretaria Municipal, até ao dia 30 do corrente mês de Janeiro, o numero de veículos que possuem, sob pena de multa de 500$00, para o Estado.

Os proprietarios de carros de bois e cavalos continuam a precisar de tirar as licenças municipais, na Secretaria da Câmara, e de turismo, na Repartição de Finanças.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria da Câmara Municipal, 4 de Janeiro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 26 de Janeiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal e no inventario orfanologico por obito de Maria Marques da Graça e marido Joaquim Dias Gomes, moradores, que foram, em Azurva, em que é cabeça de casal Angelica de Jesus Figueira, solteira, do mesmo logar, vão á praça para serem arrematados:

Duas terças partes duma terra lavradia e mato, sito no Trancas de Azurva, no valor de 1.000$00; e

Um terreno a mato, sito no Vale dos Tojos, limite da Azurva, no valor de 500$00.

Por este meio são citados os credores incertos papara uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 19 de Dezembro de 1929.

Verifiquei.

O Juiz e Direito

Artur Valente

O Escrivão,

Francisco Marques da Silva

Atenção para a 4.ª pagina.

DARRO-- **Em 19 de Fevereiro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- **Em 5 de Março** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

DESNA-- **Em 18 de Março** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza- **EM 3 de Fevereiro** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Asturias- **Em 17 de Fevereiro** para Madeira, Rio de Janeiro, Santos. Montevideu e Buenos-Ayres.

ALMANZORA- **Em 3 de Março** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra João Julião da Silva Novo e mulher Maria de Jesus Marçala, e Manuel Maria Diamantino Domingues, casado, todos lavradores, da Gafanha dos Caseiros, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste, chamando e citando os comproprietarios Manuel Julião, Antonio Maria Julião e Joaquim Julião da Silva, casados, e David Julião da Silva e Evaristo Julião da Silva, solteiros, todos ausentes em parte incerta, para assistirem á praça, que deve ter logar no dia 1 de Fevereiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, da oitava parte de cada um dos predios sitos no Chão e na Crasta, limite da Gafanha dos Caseiros, penhorados aos executados João Julião da Silva Novo e mulher, e ниela usarem, querendo, do direito de preferencia que a lei lhes faculta.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Juiso Criminal da Comarca de Aveiro

Editos de 45 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo Criminal desta comarca, correm editos de 45 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, notificando o reu Antonio Maria Neves, morador que foi na Costa Nova do Prado, desta dita comarca, mas ausente em parte incerta, para no praso de 30 dias, findo que seja o dos editos e nos termos do art. 567 do Codigo do Processo Penal, se apresentar neste Tribunal, a fim de assistir a todos os demais termos do processo e ser julgado na querela que lhe promove o Ministerio Publico pelo crime do artigo 360 n.º 5 do Codigo Penal com as agravantes dos numeros 19 e 28 do artigo 34 do mesmo Codigo, com a cuminação de que não se apresentando nesse praso, seguirá o processo á revelia, sem nenhuma outra notificação, podendo ser preso por qualquer pessoa do povo e devendo-o ser por qualquer oficial de justiça ou agente de autoridade para ser entregue em Juizo.

Aveiro, 9 de Janeiro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão

O escrivão do 1.º oficio

Antonio Augusto dos Santos Victor

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

A fechar

Numa ceia a que assistia o amigo Borges e na altura dos brindes, um dos convivas, fazendo a apologia do belo sexo, exclama:

-- Bebo pelas damas dos dois hemisferios!

O Borges, entusiasmadissimo:

— Meus senhores: bebâmos todos pelos dois hemisferios das damas!...

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

Aveiro

"O Democrata,,

ASSINATURAS
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha).... 1$00

Banco Regional de Aveiro

— Aveiro —

Desconto sôbre todas as localidades do país
Emprestimos a prazo
Depòsitos á ordem e a prazo

Juros dos depósitos:

A' ordem	5 0/0
A prazo de três meses	6 0/0
A prazo de seis meses	7 0/0
A prazo de um ano	8 0/0

Os juros dos depósitos a prazo são pagos adeantadamente.

Direcção—*Antônio Barreto Ferraz Sachetti (Visconde da Granja)*
Egas da Silva Salgueiro
Alfredo Esteves

Conselho Fiscal—*Albino Pinto de Miranda*
Luis de Mendonça Corte Real
João Ferreira de Macedo

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Capital Autorisado Esc. 100.000:000$00
Realisado » 30.000:000$00

SÉDE: LISBOA—*FILIAIS*: PORTO, BRAGA, CHAVES, VIANA DO CASTELO e VIZEU

Representantes do

Banco Português do Brazil
Rio de Janeiro—Santos—S. Paulo

Banco Comercial do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

Banco Nacional de Comercio
Filiais e agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

British Bank of South America, Ltd.
Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª, Pará—FERREIRA COSTA & C.ª, Pará—FROTA & GENTIL, Ceará.

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras. Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em AVEIRO

Pompeu Alvarenga

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15 — ***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar